



Fim do ano e Cave sem solução

O Complexo do Cave deveria ter sido privatizado há três anos, mas não foi por conta do embróglcio com o Teatro de Arena. Como o governo não se interessa por sua recuperação, o espaço foi transformado em ruínas, principalmente o estádio e o ginásio coberto.

Páginas 4 e 5

Começa a movimentação eleitoral. Quem serão os candidatos do Guará?

O administrador regional Artur Nogueira será ou não candidato a deputado distrital? Essa é pergunta ainda no ar. Mas é certo que a deputada distrital Dayse Amarílio vai buscar a reeleição, enquanto o ex-distrital Rodrigo Delmasso garante que será candidato a deputado federal.

Guará deve ter a menor quantidade de candidatos da história. Por enquanto, são apenas três pré-candidatos.

Página 2

**TEDxGuará
reúne
ideias para
barrar as
mudanças
climáticas**



Páginas 8 e 9

Mérito Buriti para servidores do Guará

Pela primeira vez, três gestores da Administração Regional do Guará foram condecorados com a medalha, que reconhece os bons serviços prestados por servidores públicos do GDF.

Página 7

Circuito do Lazer de Natal na 42

Depois de circular pela Rua de Lazer, pelo Lúcio Costa e pela QE 2, o trenó do Papai Noel chega à QE 42, no Circuito do Lazer. O evento é organizado pela conselheira de cultura Iara Menezes e será em frente ao Salão Comunitário da QE 42, próximo à Paróquia Santíssima Trindade.

Página 14



Artur candidato?

Ainda falta quase dois anos para as próximas eleições, mas o tabuleiro no DF começa a ser movimentado. Partidos já estão preparando as nominatas (relação de pré-candidatos) para deputado distrital e federal.

No caso especificamente do Guará, a expectativa gira em torno principalmente do administrador regional Artur Nogueira. Um grupo de lideranças comunitárias tem oferecido apoio a ele caso resolva se candidatar a deputado distrital, mas, por enquanto, ele desconversa. Não diz que “sim” e nem “não”.

Embora tenha sido administrador regional também de Riacho Fundo I e Paranoá antes de assumir o Guará, Artur sempre resistiu aos convites para enfrentar as urnas e preferiu apoiar o tio Cristiano Araújo, ex-deputado distrital e atual secretário de Turismo do DF.

Como é bem avaliado pela comunidade guaraense, Artur pode se animar a uma candidatura desta vez. A favor dele, a amizade com o governador Ibaneis Rocha – os dois são conterrâneos da mesma cidade no Piauí e amigos antigos – que pode apadrinhá-lo na empreitada, inclusive financeiramente.

Depois de Alírio Neto, eleito deputado distrital por duas vezes e com boa votação na cidade, Artur é o administrador regional do Guará com mais potencial para conquistar uma votação mais expressiva na cidade. Daí, bastaria somar os votos de Riacho Fundo I e Paranoá, onde também teve boa aprovação quando passou pelas duas administrações regionais.

Mais candidatos



Entre os moradores da cidade, é certo que a deputada distrital Dayse Amarílio vai buscar a reeleição, mas poderia ter aproveitado – ainda há tempo – de se aproximar mais da comunidade e buscar

os votos dos guaraenses. A avaliação das lideranças é que ela é simpática, se comunica bem, mas tem feito algumas escolhas erradas, principalmente de projetos de interesse da cidade. Já o ex-deputado distrital e atual secretário de Juventude e Cidadania, Rodrigo Delmasso, tem garantido que é pré-candidato a deputado federal.



Quem também já se apresenta como pré-candidata a deputada distrital é a professora Leide Ferreira, diretora do Centro de Ensino Especial do Guará. Bolsonarista convicta, ela se filiou ao PL (Partido Liberal), apadrinhada pelo senador Izalci Lucas, pré-candidato ao governo do DF. Já a ex-administradora regional Vânia Gurgel não deve se candidatar novamente.



E... por enquanto, é só.

Faltam novas lideranças

Guará teve 27 candidatos a deputados distritais em 2018 e 22 em 2022 e elegeu o deputado distrital Rodrigo Delmasso e Dayse Amarílio entre seus moradores, embora Dayse tenha sido eleito pela categoria de enfermeiros do DF. Além das restrições impostas pela legislação eleitoral, a redução gradual de candidatos da cidade é o reflexo da falta de novas lideranças comunitárias. Nos últimos anos, não surgiu uma sequer que possa se apresentar com potencial para arregimentar o voto do guaraense.

Eleição na Feira

Termina o ano e nada de solução para a eleição na Associação dos Feirantes da Feira do Guará (Ascofeg). O imbróglgio começou na eleição para a escolha da diretoria que sucederia a presidida por Cristiano Jales por três gestões. Após perder a eleição na contagem de votos para a chapa de situação, liderada por Valdinei Lima, a chapa de oposição recorreu à Justiça alegando que a interpretação de quem poderia votar estava errada, o que fez um juiz do Fórum do Guará suspender a votação até que a situação fosse esclarecida.

Como o cartório não quis registrar a ata da eleição, por causa da decisão judicial, Cristiano continuou respondendo pela presidência ao alegar que sua gestão não foi interrompida, o que também está sendo contestado pela oposição. A Administração Regional e a Coordenação das Feiras do GDF tentaram resolver o imbróglgio, mas não conseguiram.

A última decisão é de um novo juiz que assumiu o caso, no início de novembro, que deu prazo até o final de janeiro para que as duas partes apresentem mais documentos para que ele possa tomar uma decisão definitiva - validar a eleição ou convocar outra.

Pelo jeito, essa novela terá ainda muitos capítulos.

Jornalista não tira férias

Além do administrador do Guará, Artur Nogueira, quem também está (ou estaria) de férias é o chefe da Assessoria de Comunicação da Administração Regional, João Rodrigues. Porém, o jornalista que completa 40 anos neste sábado (14/12) não parou de atender a imprensa mesmo no seu período de descanso e faz questão de se manter disponível para ajudar os colegas de profissão.



O sucesso da atual gestão da Administração do Guará passa por uma comunicação eficaz como há muito tempo não se via na cidade. Registramos nossos parabéns ao jornalista João Rodrigues.

Quiosques ou bares?

Aproveitando a leniência do governo, investidores tem adquirido terrenos públicos em licitações da Terracap e depois mudado a destinação “na marra”. É o caso de um terreno na QE 20 do Guará I, ao lado Praça das Artes, em frente à QE 7, que era destinado a quiosque mas depois de construído foi alugado para uma burgeria e choperia.

JORNAL DO GUARA

ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem:

Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 · Guará · DF

CIRCULAÇÃO

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente, desde 1983, em semáforos, bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



jornaldoguara.com.br



jornaldoguaradigital@gmail.com



@jornaldoguara





Realize



O MELHOR NEGÓCIO, NO IMÓVEL DA SUA VIDA, VOCÊ REALIZA AQUI.

Seja bem-vindo ao seu novo endereço de alto padrão no Guará.



Memorial de Incorporação registrado no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal sob o número: R2/110.028.

LANÇAMENTO



3 E 4 QUARTOS
Q1 33, GUARÁ II



Memorial de Incorporação registrado no Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal sob o número: R-7 M. 14916.

ENTREGA EM 2025



3 QUARTOS
GUARÁ I - EPTG



PRONTO PRA MORAR



2 E 3 QUARTOS
Q1 29, GUARÁ II

Agende uma visita com seu corretor Emplavi

emplavi.com.br
3345-9400





As ruínas do Estádio do Cave, parcialmente demolido há mais de dez anos, é o símbolo do falta de vontade política do governo e da intransigência de lideranças para sua reconstrução. Por conta da queda de uma árvore sobre seu telhado há seis anos, o Ginásio Coberto continua interditado à espera da concessão

Mais um ano sem solução para o Cave

Após dois anos em meio do imbróglio da retirada do Teatro de Arena, a continuação do projeto de concessão agora depende da conclusão do parcelamento dos lotes de toda a área

O que já deveria ser um moderno complexo de lazer e esporte no centro do Guará deve amargar mais um bom tempo de abandono. Após a suspensão do edital para a escolha dos concessionários há três anos e depois de lentas negociações para a retirada do Teatro de Arena do projeto, a concessão do Cave esbarra em outra burocracia, que é o parcelamento dos lotes de toda a área, apresentado no ano passado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), e que ainda precisa ser votado na Câmara Legislativa, porque é uma alteração da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) da cidade. Somente após a aprovação do parcelamento é que o projeto de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI), denominação da concessão, poderá ser concluído e encaminhado novamente ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. Ou seja, a se basear pela lentidão que o projeto andou até agora – somente no TCDF foram quase dois anos para analisar somente a retirada do Teatro de Arena -, pode-se esperar mais alguns anos para que a concessão seja finalmente licitada.

Questionada pela reportagem do **Jornal do Guará** sobre o anda-

mento do projeto de concessão, a Secretaria de Projetos Especiais (Sepe) do GDF, respondeu, através de nota, que “o projeto atualmente se encontra em fase de ajustes”. E, que “após a solicitação da retirada do Teatro de Arena do projeto, a Sepe, em conjunto com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitacional (Seduh), acompanha o projeto de parcelamento dos lotes da referida área, que atualmente conta como matrícula única, e que a desafetação desta matrícula influencia o PMI de concessão, em especial os estudos de viabilidade econômico-financeiro. Razão pela qual, as duas secretarias buscam a melhor decisão sem prejudicar o interesse público”. Ou seja, como não há previsão da conclusão do reparcelamento do Cave em lotes para cada atividade, que precisa ainda ser votado pela Câmara Legislativa, o processo vai continuar parado.

Enquanto isso, a cidade vai continuar por mais algum tempo sem um ginásio coberto decente e um estádio de futebol, que hoje não passam de ruínas que provocam indignação e pena, pelo fato de um espaço tão nobre e bem localizado ter sido parcialmente destruído e continuar abandonado. O estádio foi quase

todo demolido há mais de dez anos, o ginásio coberto está interditado há seis anos e as quadras poliesportivas estão impraticáveis. Tudo à espera de uma concessão, a apelidada de “PPP do Cave”, anunciada há seis anos e lançada há três anos, mas que não consegue sair do lugar por causa de interesses corporativistas de segmentos da comunidade, lentidão e excesso de burocracia de um tribunal de contas e falta de vontade política e de competência do governo (desde o anterior). Mistura-se tudo e temos o retrato do abandono de um espaço que poderia estar sediando jogos de futebol, shows, e sendo utilizado por praticantes de esportes.

Todo esse descaso começou no Governo Agnelo Queiroz, que na onda megalomaniaca de construir um estádio acima das necessidades de Brasília, inventou de criar um apêndice no Guará, para eventos para menos de 10 mil pessoas que ficariam boiando no imenso estádio Mané Garrincha, que tem capacidade para 70 mil pessoas. Pelo projeto, o estádio do Cave, o mais próximo do Mané, seria reformado e transformado numa arena multiuso, para abrigar, além de eventos culturais e de lazer, o futebol profissio-

nal. E o governo local até conseguiu um generoso recurso de R\$ 8 milhões, que, somado a R\$ 3 milhões da contrapartida do GDF, seria suficiente para refazer o velho e ultrapassado estádio do Cave. Mas, como quase tudo no governo – em todos do Brasil – as ideias não são acompanhadas de estudos e projetos técnicos prévios, esqueceram que o órgão que seria responsável pela obra, a Novacap, não possuía corpo técnico com capacidade e quantidade para elaborar o projeto a tempo dos recursos serem aproveitados antes do fim do orçamento do então Governo Dilma Rousseff.

A reforma do estádio até foi licitada e começou a ser feita, mas somente até a empreiteira que ganhou a licitação descobrir que haviam erros de cálculos dos custos e de estudos geológicos do terreno. Como não conseguiu convencer a Novacap a aumentar o orçamento ou oferecer um termo aditivo que tornasse a obra economicamente viável, a empreiteira desistiu de continuar e abandonou a reforma.

PPP

Já no Governo Rollemberg, que veio depois, surgiu a ideia de con-

ceder todo o espaço do Cave à iniciativa privada, que ficaria responsável pela reformulação e modernização, em troca da exploração do que viesse a construir. A decisão, louvável, veio com a constatação de que não havia recursos suficientes para a reforma do complexo, ou que haviam outras prioridades de investimentos, e, principalmente, que não havia expertise e estrutura suficiente na Administração Regional do Guará para administrar o espaço depois de reformado.

Tudo caminhava bonito, com o projeto contratado através de chamamento público e o edital para a escolha do concessionário, lançado em fevereiro de 2022. Mas esqueceram de combinar com os russos, como diria o lendário Mané Garrincha, no caso, o segmento cultural do Guará, que, por motivos de corpo e até de tendência ideológica, protestou contra a “entrega de um patrimônio público à iniciativa privada”, e a perda do subutilizado Teatro de Arena, que até então não recebia sequer cinco eventos por ano. E, após pressão popular ao Tribunal de Contas do Dis-

trito Federal, responsável por analisar denúncias que envolvam obras e concessões públicas, o movimento conseguiu convencer os conselheiros a suspender o projeto. E aí começaram as intransigências dos dois lados – enquanto o governo insistia em manter a concessão como tinha planejado, o movimento cultural não abria mão das suas convicções, até que chegaram a um acordo, que incluía a retirada do Teatro de Arena do projeto. Imaginava-se que a partir daí, o andamento das providências da concessão seriam rápidas, o que, entretanto, não aconteceu. Nesse meio tempo, a Secretaria de Habitação apresentou o projeto de parcelamento do Cave em 17 lotes, distribuídos pelos equipamentos já existentes, incluindo instituições esportivas e sociais fora do governo. Aprovado pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), o projeto ainda terá que ser referendado pela Câmara Legislativa, para, somente depois disso, a concessão do Cave voltar a ser analisada.

Portanto...



Sem manutenção, quadras poliesportivas e o clube de vizinhança viraram ruínas



- COMPLETOS**
Verifique com o garçom os tamanhos disponíveis
- TRAÍRA P**
DE R\$ 79,90 POR R\$ 54,90
 - TRAÍRA M**
DE R\$ 119,90 POR R\$ 74,90
 - TRAÍRA G**
DE R\$ 149,90 POR R\$ 92,90
 - PICANHA COMPLETA NA CHAPA**
de R\$ 189,90 por R\$ 145,90
 - MOQUECA DE SURUBIM**
de R\$ 179,90 por R\$ 132,90
 - MOQUECA DE SURUBIM COM CAMARÃO**
de R\$ 219,90 por R\$ 164,90

EXECUTIVOS

- PICANHA**
de R\$ 44,90 por R\$ 35,90
- FILÉ DE PEIXE**
de R\$ 35,90 por R\$ 29,90
- Frango grelhado**
de R\$ 25,90 por R\$ 18,90



Válido de segunda a sábado exceto feriados, sem restrição de horário



*Promoções válidas para consumo no bar.

É tempo de acreditar

O DF tem avançado como nunca. Nos últimos anos, foram mais de 33 mil servidores públicos contratados e, pela primeira vez na história, eles ganharam um plano de saúde. Hoje, somos a maior rede de proteção social do Brasil e temos 18 Restaurantes Comunitários funcionando, sendo que 11 deles estão servindo café da manhã, almoço e jantar por apenas R\$ 2,00.

O Túnel de Taguatinga, que era aguardado há 40 anos, saiu do papel. Diversas áreas da administração recebem investimentos constantes e a vida da população tem ganhado mais qualidade. E, no que depender deste GDF, ano que vem vai ser ainda melhor, porque o trabalho continua. Feliz 2025.



Medalha do Mérito Buriti é concedida a agentes públicos do Guará

Comenda entregue pelo governador Ibaneis Rocha reconhece dedicação e serviços prestados pelos homenageados em prol de uma cidade cada vez melhor

Dedicados ao desenvolvimento do Guará, três agentes públicos da Administração Regional foram homenageados, nesta quinta-feira (12 de dezembro), com a Medalha do Mérito Buriti. A honraria reconhece contribuições relevantes de dedicação e zelo pelo serviço público ou pela comunidade do Distrito Federal. A comenda foi entregue pelo governador Ibaneis Rocha em cerimônia no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Os homenageados do Guará foram o administrador regional, Artur Nogueira, o chefe de Gabinete, José Manoel Neto, e a gerente de Desenvolvimento Econômico/ADT, Viviane Mello.

“Quero agradecer a todos que estão aqui para receber essa honraria do Governo do Distrito Federal. Podem ter certeza que é exatamente por mérito, por tudo que vocês representam para a sociedade da capital da República. Muito obrigado a todos. Que vocês e seus familiares tenham certeza que é de coração e de grande va-

lia esse momento para todos nós”, afirmou o chefe do Executivo.

“Esse reconhecimento reflete o trabalho de toda a equipe de servidores da Administração Regional em prol de um Guará cada vez melhor. Temos conquistado diversas melhorias para a nossa cidade e essa medalha coroa o trabalho que temos realizado ao longo dos últimos dois anos. Sabemos que ainda há muito o que fazer, porém, temos a certeza de que estamos construindo uma história de sucesso no Guará”, destaca o administrador regional, Artur Nogueira.

Instituída na década de 1970, por meio do Decreto nº 1.488, a Medalha do Mérito Buriti é tradição no Distrito Federal. A honraria é concedida a quem se distingue por ações que vão além do dever, como apresentar sugestões que aumentem a produtividade, promovam economia nos gastos públicos ou racionalizem processos administrativos. Além disso, reconhece atos de bravura e desprendimento que



Administrador regional Artur Nogueira recebe a medalha do secretário de Governo José Humberto Pires

beneficiem a sociedade.

Os agraciados recebem uma insígnia circular em dourado fosco, que conta, de um lado, com um espécime de buriti desenhado em alto-relevo brilhoso, símbolo do Cerrado, e do outro, as palavras “Brasília” e “Distrito Federal”, além de um diploma.

Saiba mais

As últimas quatro condecorações foram em 2017, 2018, 2019 e 2021, sendo agraciados 133, 261, 236 e 442 servidores, respectivamente. Desta vez, foram 426 homenageados que tiveram os nomes publicados no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

As indicações para receber a comenda do Mérito Buriti são exclusivas do governador, da vice-governadora, dos secretários de Estado, das autoridades de hierarquia equivalente e dos integrantes do Conselho da Medalha do Mérito Buriti, que têm o papel de analisar os nomes.



A gerente de Desenvolvimento Econômico, Viviane Mello, e o chefe de Gabinete, Manoel Neto, também foram agraciados



Governador Ibaneis Rocha conduziu a cerimônia de condecoração

TEDxGuará reúne comunidade preocupada com o cerrado

Evento destaca ideias, arte e ações para a preservação do Cerrado e o enfrentamento de desafios climáticos



Na última segunda-feira, o Teatro da Administração Regional do Guará foi palco do TEDxGuará Countdown — Viver o Cerrado. Com ingressos esgotados, o evento reuniu especialistas, artistas e uma plateia interessada em debater ideias sobre sustentabilidade, mudanças climáticas e a importância do Cerrado.

O evento contou com seis palestrantes que apresentaram histórias, reflexões e soluções práticas para enfrentar os desafios ambientais. Dái Ribeiro, fundadora do Instituto Arapoti, iniciou com uma palestra sobre como transformar cidades cinzas em oásis urbanos. Em seguida, Felipe Triaca, do projeto Sou Cerrado, destacou a importância de dar visibilidade ao bioma como patrimônio nacional.

André Souza, da Secretaria de Meio Ambiente (Sema/DF), apresentou estratégias de resiliência e adaptação às mudanças climáticas, seguido por Amir Bittar, que tratou de inovações na gestão de resíduos. Simone Vaz de Holanda, do Movimento Tempo de Plantar, falou sobre o impacto do reflorestamento, e o encerramento ficou com

Claudivan Santiago, que conectou o público ao Cerrado por meio da música e da viola caipira.

As apresentações artísticas também integraram o evento. Julimar dos Santos expôs sua obra Cores da Terra, feita com pigmentos extraídos do solo do Cerrado, e realizou uma performance ao vivo. Bell Moraes apresentou seu bordado, que uniu o X vermelho do TEDx a um ipê-amarelo, símbolo de Brasília e do bioma.

Após as palestras, o público participou de um coquetel oferecido pelo Madame Lulu Coffee, localizado na QE 19 do Guará II, sob o comando de Marco Polo Giacomini e da chef Amanda Duarte. O momento possibilitou trocas de ideias e conversas sobre o evento.

"O TEDxGuará é mais do que um evento, é uma plataforma para transformar ideias em ações que impactam diretamente nossa comunidade. Estou muito feliz com a adesão do público e com a qualidade das palestras e das exposições. Foi uma noite importante, e tenho certeza de que saímos daqui mais conectados com o Cerrado e com a necessi-



O organizador Rafael Souza celebra o sucesso do TEDxGuará Countdown — Viver o Cerrado, que reuniu palestrantes, artistas e o público em uma noite dedicada à preservação do Cerrado e ao enfrentamento dos desafios climáticos.

dade de preservá-lo," disse o organizador Rafael Souza.

O TEDxGuará Countdown reforçou o compromisso da comunidade com a sustentabilidade, mostrando que pequenas ações locais podem gerar mudanças globais. O evento propôs reflexão e inspiração, com impactos para futuras ações em prol do Cerrado.



Os palestrantes do TEDxGuará Countdown — Viver o Cerrado compartilharam ideias e soluções para a preservação do Cerrado e o enfrentamento de desafios climáticos, em uma noite que uniu ciência, arte e inspiração no Teatro da Administração Regional do Guará, com apresentações de Dái Ribeiro, Felipe Triaca, Amir Bittar, André Souza, Simone Vaz de Holanda e Claudivan Santiago.



O jornalista Alcir de Souza e Fátima Souza, pais do organizador Rafael Souza, estiveram presentes no TEDxGuará Countdown, acompanhados por sua namorada Renata Mouta e suas filhas (abaixo)



Co-organizador do TEDxGuará Countdown, Ronaldo Silvestre, ao lado de sua companheira Bárbara Silvestre



As exposições artísticas do TEDxGuará Countdown trouxeram o Cerrado para o palco com as telas de Julimar dos Santos, criadas a partir de pigmentos do solo, o bordado de Bell Moraes, que uniu o X do TEDx ao ipê-amarelo, e a escultura de Zakeu Vítor, que simbolizou a força e a beleza do bioma.

ALUGUEL GARANTIDO
 você tranquilo.

DESDE 1978

DONA

mercado, hortifruti & adega

SIM,

essa

cidade

tem

dona

 @donafazbem

Dengue matou 18 no Guar

Cidade teve o dobro de mortes pela doença do que Estrutural e Riacho Fundo na Região Centro-Sul. Faltou conscientizao dos moradores

O rescaldo da dengue na cidade foi mais trágico do que poderia se imaginar. Dos 24.531 casos identificados este ano na Região Centro-Sul (Guar, Candangolândia, Estrutural, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Núcleo Bandeirante, SIA e Park Way), 8.018 foram aqui, ou seja, um terço do total. Foram 18 mortes confirmadas, o dobro das nove de Riacho Fundo II (4.474 casos) e Estrutural (5.464 casos), regiões bem menos contempladas com saneamento básico.

O inexplicável para essa tamanha incidência  o poder socio-econmico da populao do Guar, que na teoria deveria ser mais consciente no combate ao mosquito transmissor do

que as outras regiões vizinhas, principalmente a Estrutural. Nem a proporo da populao entre as cidades explica essa discrepância.

Não se pode também culpar o governo por eventual falta de providências, porque elas aconteceram com a intensidade que os momentos exigiam, através de aes e operaes de combate ao mosquito transmissor e conscientizao dos moradores. Talvez o que tenha demorado um pouco tenha sido a instalao da tenda de atendimento aos pacientes com sintomas de dengue, mas isso aconteceu em todo o DF por culpa da burocrcia na contratao dos serviços, que são terceirizados.

Em janeiro foram 1.511 casos confirmados e fevereiro foi o pior mês da dengue no Guar, com 2.645 casos. Março também foi crítico, com 2.450, mas em abril, quando a tenda começou a atender, a incidência caiu pela metade, 1.074 casos. Em maio, quando as chuvas pararam de vez, e conforme estava previsto pelas autoridades sanitárias, a queda foi brusca, com apenas 338 casos confirmados. Ainda a título de comparao, na Região da Estrutural foram 65 casos e no Riacho Fundo II, que completam as três regiões de maior incidência da dengue na Região Centro-Sul, foram 157 casos confirmados. Candangolândia, com 34, ParkWay, com 47, e Núcleo



Bandeirante, com 64, foram as que menos tiveram moradores diagnosticados com dengue em maio. Sia teve apenas 4 casos, mas  proporcional  quantidade de moradores da região, formada na sua maioria absoluta por empresas.

Para a chefe do Núcleo de Vigilância Ambiental do Guar, Herica Cristina Marques, a situao poderia ter sido pior se o gover-

no não tivesse atuado com rigor nas aes de combate ao mosquito transmissor, que incluíram operaes de recolhimento de lixo e entulho, multa a moradores que descartavam lixo em locais imprrios, multa a proprietários de terrenos com mato e entulho, conscientizao dos moradores e oferta de vacinas em todas as unidades de saúde da cidade.

Vítimas não buscam bicicletas recuperadas pela polícia

A maior parte dos veículos apreendidos com ladrões está na delegacia do Guar há mais de ano. Este ano, apenas três foram buscadas pelos proprietários

Quase 40 bicicletas recuperadas em aes e operaes das polícias civil e militar em poder de criminosos não foram retiradas pelas vítimas de roubo ou furto e estão no depósito da 4 Delegacia de Polícia do Guar. Algumas estão lá há mais de ano. Junto com elas, estão 14 motos na mesma situao.

Algumas das bicicletas recolhidas estão em bom estado de conservao, mas outras estão piores ou pelo uso ou pela ao do tempo. Para o delegado titular da 4 DP, Lorisvaldo Chacha, um dos motivos para o desinteresse das vítimas  a dificuldade de provar a propriedade

do bem. "Para ter direito  retirada, a vítima precisa apresentar a nota fiscal ou alguma foto que prove ser a sua bicicleta, junto com ocorrência policial", explica o delegado. Segundo ele, algumas vítimas não demonstram interesse em recuperar as bicicletas apreendidas, mesmo quando são contatados pela delegacia.

Para as bicicletas que não são reclamadas, a Polícia Civil promove um levantamento anual e, caso não haja vinculao a inquiridos ou registros de crime, a delegacia solicita autorizao judicial para doao ou encaminhamento para desmanche. "Esse processo visa dar um desti-



no adequado ao material, que muitas vezes  reaproveitado em projetos, como a fabricao de cadeiras de rodas", completa o delegado.

Nos últimos seis meses, de acordo com o delegado Lorisvaldo Satcha, houve poucas apreensões de bicicletas na região do Guar, sendo que apenas três foram enviadas para doao após serem liberados processos judiciais.

Moto  mais fácil retirar

Em relao às motos, o processo de retirada  mais fácil, porque basta apresentar o documento de propriedade e o de licenciamento do Departamento de Trânsito (Detran) e a ocorrência policial. Mesmo assim, a moto somente  entregue  pessoa que conta nos documentos como proprietário ou que seja procurador do proprietário.



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE II



Lançamento Portal do Parque II



2 ou 3

Quartos
com 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

51,21m²
a 64,54m²

Central de Vendas

 **3963-2370**

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
d muniz

**CONBRAL**



É PAPO FIRME

LUCIANO LIMA



HOMENAGEM A XYKINHO

No último dia 1º de dezembro, amigos e familiares do saudoso Xykinho (Francisco Pinheiro), que faleceu no dia 24 de setembro deste ano, fizeram uma homenagem do jeito que ele mais gostava: jogando futebol. O evento foi marcado por muita emoção. A partida festiva aconteceu no campo de futebol da QE 21, que foi criado e cuidado pelo Xykinho.

FEIRA DO GUARÁ

Uma das feiras mais importantes do Distrito Federal, a Feira do Guarú segue com a eleição da Associação Comércio Varejista Feirantes do Guarú (ASCOFEG) dependendo da justiça para definir quem vai comandar a associação. Já há um clima de insatisfação dos feirantes com essa situação. Será que a Administração Regional do Guarú vai ter que interferir no caso?

CELULAR NAS ESCOLAS

Tem uma escola do Guarú que já tinha ensaiado proibir o uso de celulares por estudantes em todas as áreas, mas sofreu resistência de alguns e poucos barulhentos pais. Se tivesse feito, teria sido pioneira. O projeto, já aprovado na Câmara dos Deputados, tem o apoio da maioria das famílias brasileiras e conseguiu, em tempos de extremismos, unir a direita e a esquerda.

O GUARÁ TAMBÉM É BOTAFOGO

Os títulos da Libertadores e do Brasileirão conquistados pelo Botafogo neste ano mostraram uma torcida que andava bem escondida no Guarú. Este colunista, que é vascaíno, foi surpreendido com a invasão Alvinegra em bares e quiosques da cidade, que faturaram alto nos dias de decisão envolvendo o Glorioso. Aliás, descobri que figuras ilustres torcem pelo time carioca. A torcida do Botafogo não cabe dentro de uma Kombi.

BANCOS DE LEITE DO DF

Os estoques de leite materno no Distrito Federal estão em baixa, situação que, com a proximidade do fim do ano, se agrava, pois o número de doações tende a diminuir nesta época. As doações podem ser entregues diretamente nos bancos de leite, em potes de vidro com tampas plásticas (como os de café solúvel), mas também é possível agendar o serviço pelo telefone 160 (opção 4) ou pelo site Amamenta Brasília. Após o cadastro, uma equipe do Corpo de Bombeiros Militar do DF entrega o kit de coleta e realiza o transporte até bancos de leite.

CUIDADO COM O "JOGO DO TIGRINHO"

O "Jogo do Tigrinho", prática de apostas que envolve altas quantias e promessas de ganhos rápidos, tem sido associado a um crescente número de tragédias. O impacto financeiro e emocional causado por essas apostas reforça a necessidade de atenção para os riscos de jogos de azar e suporte para quem enfrenta dificuldades financeiras. Este colunista tem notícias de famílias guaraenses que estão vivendo drama por causa do jogo

ALUGUEL GARANTIDO

ALUGUEL GARANTIDO? SIM, É POSSÍVEL COM A CONVICTA IMÓVEIS! 💰✅

AGORA VOCÊ PODE ALUGAR SEU IMÓVEL COM TOTAL TRANQUILIDADE E SEGURANÇA. COM A CONVICTA IMÓVEIS, O PAGAMENTO DO ALUGUEL ESTÁ GARANTIDO, SEM PREOCUPAÇÕES OU ATRASOS. 😊🏠

NOSSA EQUIPE ESTÁ PRONTA PARA CUIDAR DE TODOS OS DETALHES, DESDE A SELEÇÃO DO INQUILINO ATÉ A GESTÃO DO CONTRATO. ASSIM, VOCÊ TEM A CERTEZA DE RECEBER SEU ALUGUEL EM DIA, TODOS OS MESES. 📅👛

NÃO PERCA MAIS TEMPO COM INCERTEZAS E RISCOS. ESCOLHA A CONVICTA IMÓVEIS E TENHA A GARANTIA DE UM ALUGUEL TRANQUILO E SEM DORES DE CABEÇA.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO E SAIBA MAIS SOBRE NOSSOS SERVIÇOS! ➡️🏠



A SUA IMOBILIÁRIA

61-3386-9000

AVENIDA CENTRAL LOTE 850 LJ 1-NÚCLEO BANDEIRANTE

GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



CIRCUITO DO LAZER DE NATAL NA QE 42 DO GUARÁ II

Sábado será mais um lindo dia. O trabalho do Circuito do Lazer com o apoio da Administração Regional do Guará, da Paróquia Santíssima Trindade e das lideranças comunitárias locais promete um belo evento comunitário. Começa logo cedo e vai trazer muita movimentação e alegria. Vai ter teatro do Detran, prestação de serviços para a comunidade, brincadeiras, e muito mais. A chegada do Papai Noel de trenó está prevista para a manhã e teremos várias barracões e muitas crianças. O evento é organizado pela conselheira de cultura Iara Menezes e será em frente ao Salão Comunitário da QE 42, próximo à Paróquia Santíssima Trindade.

O GUARÁ SE VESTE DE LUZ NO NATAL

A cidade está cheia de luz nas fachadas, nas janelas, no comércio, nas praças e nos corações da comunidade. Nesta época o espírito de Natal se faz presente. É possível ver também as luzes nos caminhões do SLU e em alguns ônibus. A praça da QI 02 no Guará I foi o destaque, com iluminação nas árvores, que ficaram coloridas também pelo crochê feito pelas moradoras e que adornaram as árvores.

TEDx AMBIENTAL NO GUARÁ

Um conjunto de palestras com personalidades do meio ambiente no Teatro do Guará nesta semana foi marcante. O cenário do espaço reformado e com uma plateia atenta trouxe muitas informações sobre nosso bioma do Cerrado.

E para encerrar tivemos a brilhante apresentação do violeiro Claudivan Santiago.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL



ZONA LEGAL

O Caixa Preta era a indignação em pessoa quando o encontrei lá no Porcão, bebendo aquela cerveja, sentado na nossa mesa preferida, gritando coisas desconexas com o Galak, reclamava de alguma coisa.

Segundo o velho Caixa, o Guará agora passa de cidade-satélite para a categoria de zona generalizada, graças à incapacidade administrativa do governo com a coisa pública, deixando que as administrações interpretem, de acordo com o entendimento de cada uma, a aplicação de leis sobre o uso dos espaços públicos, transformando de vez o Guará em um inferno aqui na terra para o comércio regular.

Parece que esse descaso agora vai ser geral, criamos agora a zona de livre comércio nas calçadas e áreas públicas do Guará, uma zona, mas agora legalizada, onde mais uma vez quem pagará o pato é o contribuinte e comerciantes legalmente estabelecidos, que pagam impostos caros, sustentam muitas vezes as famílias, gerando empregos.

Não é bem isso que os iluminados querem realmente resolver, estão talvez pensando em sobrevivência política mesmo que para isso tenham de acabar com o Guará, que está num verdadeiro processo de canibalização, principalmente ali na QI-07.

Pasmem os senhores, até uma das mais antigas bancas de jornais da cidade está sendo ameaçada, numa falta de vergonha de lascar, com conversa mole de espertalhões, numa falta de respeito a história da cidade, que a cada dia depara-se com essa ação criminosa contra os pequenos comerciantes a muito estabelecidos.

É preciso lembrar que na cidade existem poucas bancas de jornais e revistas, pois a maioria aproveitando do descaso reinante foram transformadas em botecos, que nada acrescentam de bom.

Naquela região, concentram-se algumas mazelas que realmente precisam de uma solução, os estacionamentos estão ocupados com carro do coco, do ovo, da laranja, pequi e produtos diversos, um verdadeiro mercado persa espalhado pelas calçadas em toda extensão do comércio local, atrapalhando e muito quem fre-

quenta aquela área comercial. Mas o Guará que se exploda!

TRISTE PAISAGEM

Como se não quisessem nada, mas sempre querendo se aproveitar da pasmeira que tomou conta de órgãos fiscalizadores aqui no Guará, alguns espertos resolveram implantar uma linda cerca bem ao lado da cerca do Parque Ezequias Heringer e, lentamente estão implantando um condomínio.

Estivemos por lá, até uma estrada vicinal foi aberta para o conforto dos futuros invasores moradores bem em frente a QE-42, logo depois de um conhecido restaurante.

Parece que os responsáveis pela fiscalização não viram ou talvez não quiseram ver, o que é muito mais cômodo e não dá muito trabalho, pra que se preocupar?

Tudo isso bem ali nos fundos do 4º Batalhão da PMDF, onde também numa área das mais valorizadas, colado na cerca do parque, está sendo implantado outro condomínio, o Residencial Lixão, que volta e meia é retirado, mas volta com força total.

Hoje temos dezenas de barracos de tábuas, papelão e lona, no meio de toda aquela sujeira convivendo pacificamente ratos e homens, alguns falam até em tráfico de drogas.

Um problema social dos mais graves, pois além da sujeira, crianças ficam à mercê de doenças, onerando assim o nosso já combalido sistema de saúde.

Até agora não se percebe qualquer movimentação de nenhuma das áreas responsáveis para resolver esse problema, ficam fazendo cara de paisagem como se o problema fosse lá no Afeganistão e não aqui no Guará.

Parece que a bola da vez é a alta do dólar, futebol, fofocas em rede social, as merdas acontecendo por aqui e todo mundo fingindo que não vê, lamentável mas verdade dolorosa.

Seria melhor que os nossos cidadãos, ao passarem por lá não, virassem o olhar para outra direção e nem cobrissem os olhos de seus pequenos para que não fiquem chocados com a cruel realidade do nosso quadro social.

É duro!

Grandes nomes no La Bella Musical

Programação toda quarta e sexta de dezembro, traz Luiza Chaves interpretando Rosa Passos no dia 18

A cantora Luiza Chaves vai apresentar seu mais novo show com interpretações da renomada cantora, compositora e violonista, Rosa Passos. Considerada a rainha da Bossa Nova, Rosa começou sua carreira na década de 1972, inspirada por João Gilberto, Jobim e outros grandes da Bossa Nova.

Luiza Chaves fará uma homenagem à Rosa Passos na quarta-feira, 18 de dezembro, no La Bella Bistrô. Fã incondicional, ela vai explorar, junto com o violonista Alberto Gambirasio, o estilo vocal suave e jazzístico de Rosa Passos com toda a técnica aprendida dentro de casa.

Professora por profissão e cantora por paixão, Luiza cresceu ouvindo clássicos da MPB. Seu pai, o músico Ribah Nascimento – um dos fundadores da banda Placa Luminsosa –, “respirava” música e desde cedo inspirou os filhos e a família a gostar de música brasileira. O canto, para Luiza, começou no chuveiro. O sonho de ser cantora foi tomando forma e em 2015 passou a fazer shows nos seus aniversários. “As portas foram se abrindo e em 2021 resolvi seguir em frente com a ajuda do meu pai, meu grande poeta”.

Luiza diz que quando decide cantar músicas de cantores não muito conhecidos entre os jovens desta geração, ela cumpre o desafio de apresentar os artistas que fizeram história no Brasil. “Amo tanto a música brasileira que gostaria que todas as pessoas conhecessem mais o que a gente tem no nosso país”, considera.

La Bella Musical

O La Bella Bistrô fecha o ano de 2024 sendo referência de música ao vivo no



Rosa Passos, que como sua intérprete nasceu e cresceu cercada de música, foi escolhida pela cantora para mostrar o valor da MPB. “Quero compartilhar minha paixão por Rosa Passos, a Rainha da Bossa Nova, além de homenagear meu pai em cada passo que eu der na música”, finaliza Luiza Chaves.

Guara, às quartas e sextas-feiras, às 19h30. Dia 20 de dezembro apresenta-se Laura Rosa e dia 27, a cantora Myriam Grecco

A programação das quartas-feiras é alternada entre shows e Microfone Aberto para cantores e cantoras amadores ou não, que queiram mostrar a sua arte ou ter a experiência de cantar ao microfone, acompanhado por um violonista.

La Bella Musical

18/12/2024, às 19h30

QI 27 Bl A loja 17

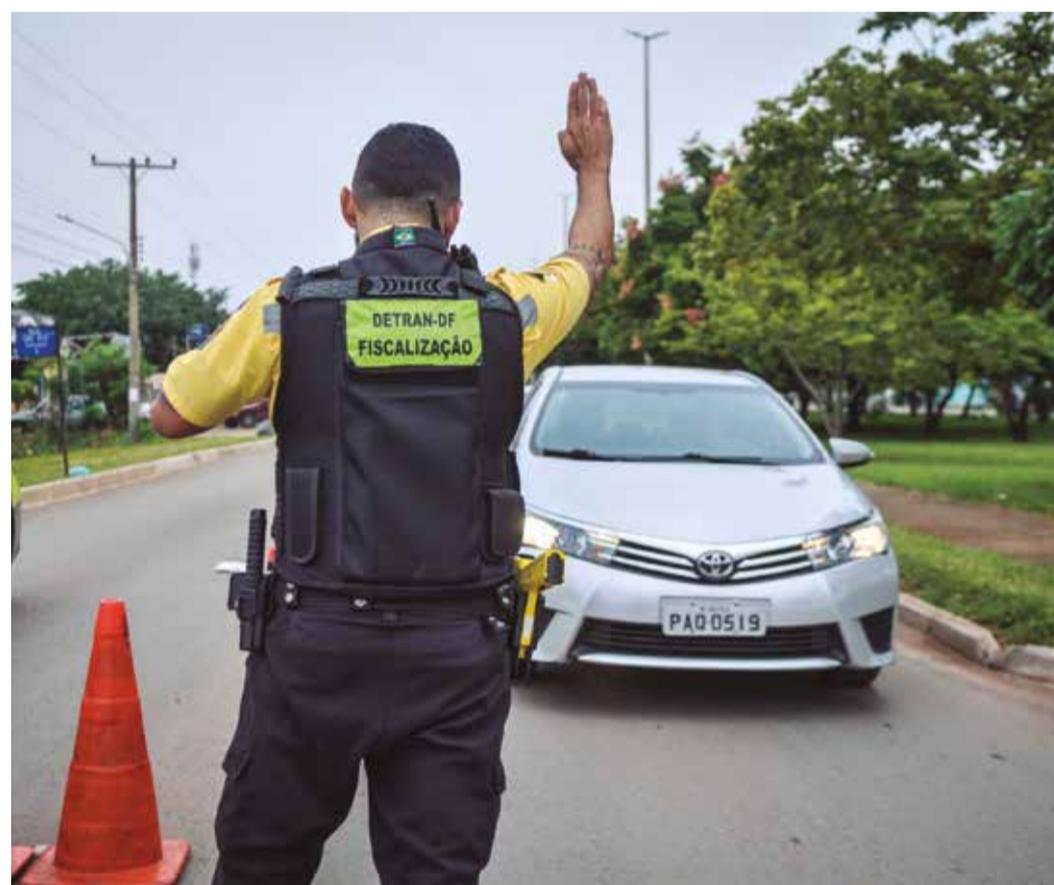
61 991074136

@labellaguara

R\$ 25,00

Dívidas com o Detran podem ser parceladas no cartão de crédito

Órgão oferece opção de parcelamento de débitos por meio de empresas credenciadas, com liberação imediata do CRLV



Contribuintes em débito com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) podem pagar suas dívidas de maneira parcelada, com cartão de crédito. O pagamento por essa modalidade por ser feito por meio do Portal de Serviços do Detran ou pessoalmente, nas unidades da autarquia em Sobradinho, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Taguatinga e Gama, no depósito de veículos da Asa Norte e nos postos do Na Hora.

O parcelamento é feito por empresas credenciadas junto ao Detran (a lista completa está disponível aqui). Por isso, a recomendação é que o contribuinte faça a simulação do pagamento em diferentes empresas,

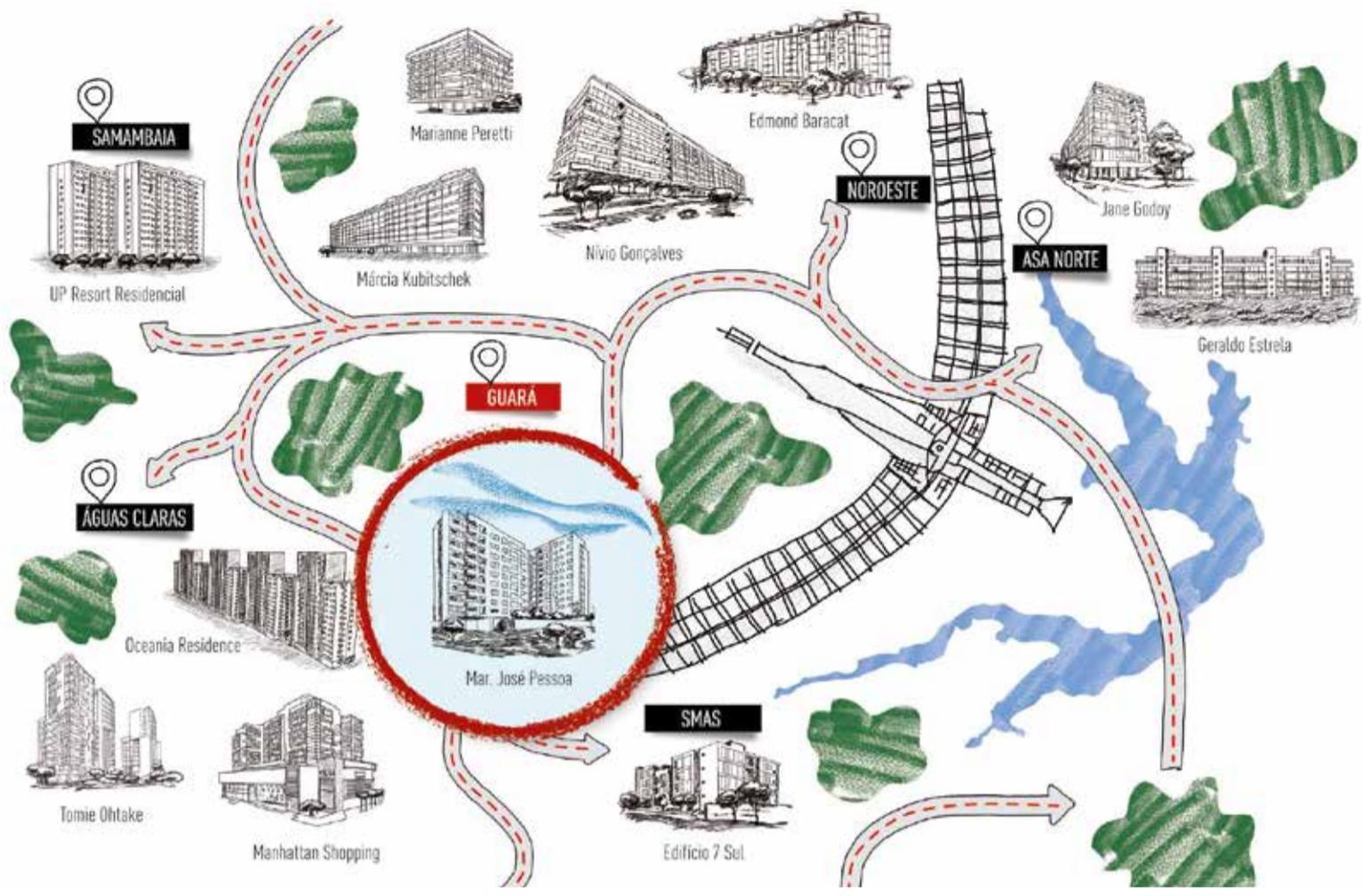
já que as taxas e juros cobrados por cada uma delas podem variar.

Ao confirmar o parcelamento, o condutor já pode emitir de imediato o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV), desde que não haja outros impeditivos legais ou financeiros. “Para o Detran, a vantagem dessa modalidade é poder oferecer ao nosso público um canal que possibilite a quitação dos seus débitos para que ele regularize a situação do seu veículo, possibilitando assim o seu licenciamento”, aponta a gerente de Orçamento e Finanças do Detran-DF, Viviane Pereira Lopes.

A opção do parcelamento é oferecida desde 2018, seguindo a Resolução nº 697/2017 do

Conselho Nacional de Trânsito (Contran) e a Portaria nº 53/2018 da Secretaria Nacional de Trânsito (antigo Denatran). Segundo Viviane, a procura pelo serviço é alta, o que ajuda na redução do número de condutores inadimplentes.

“Podemos afirmar que essa modalidade de parcelamento agregou um expressivo crescimento na quitação dos débitos dos usuários junto à autarquia, considerando que facilitou a forma de pagamento, uma vez que eles quitam os débitos na sua totalidade e pagam de forma parcelada para suas operadoras de cartão. Então, a adesão foi expressiva e tem funcionado de uma forma bem positiva”, arrematou a gerente.



2º Ofício Nº R-14/105540

2 E 3 QTOS NO GUARÃ

Mar. José Pessoa
QI 23
LANÇAMENTO

2 e 3 Qtos
71 a 100 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. Lineares
211 m²
Até 3 vagas de garagem



**Diferentes Bairros,
Magníficos
Apartamentos.**

**CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL**

GUARÃ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7



ACESSE E
SAIBA MAIS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br